

PROFESSOR FERDINANDO GALLI
(1921 – 2004)

Faleceu no dia 31 de julho de 2004 o Prof.Dr.Ferdinando Galli, Catedrático de Fitopatologia e Ex-Diretor da ESALQ/USP (1971-1974). Nascido em Olímpia, SP, em 26 de junho de 1921, casou-se em primeiras núpcias com Aracy Sgarbi Galli com quem teve os filhos: Luiz Fernando, Júlio César, Marco Antônio e Octávio Augusto (falecido). Em segundas núpcias foi casado com Leila de Britto Galli.

Ingressou, em 1940, no Colégio Universitário anexo à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, e em 1942 no Curso de Engenharia Agrônômica a mesma Faculdade, onde colou grau em 1945. Por indicação do Prof. Ruben de Souza Carvalho, Catedrático da 11ª Cadeira (Fitopatologia e Microbiologia) da ESALQ, foi nomeado para exercer as funções de biologista e depois de assistente da referida Cadeira.

Em 1957 submeteu-se ao concurso para obter o título de Docente-Livre em Fitopatologia da Universidade de São Paulo, defendendo a tese sobre **Caracteres Culturais e Fisiológicos de *Rhizobium* spp. de Algumas Leguminosas Tropicais**. Em 1958, com a aposentadoria do Prof.Ruben de Souza Carvalho, assumiu interinamente a 11ª Cadeira e, em 1959, presto concurso para provimento efetivo do cargo de Professor Catedrático, tendo sido aprovado em primeiro lugar. Ocupou a Cátedra de Fitopatologia e Microbiologia dessa data até 1981, quando se aposentou.

O Prof. Ferdinando Galli desenvolveu intensa atividade de pesquisa experimental, quase sempre em colaboração com outros docentes e alunos de pós-graduação do Departamento de Fitopatologia, onde conseguiu manter uma equipe de pesquisadores de alto nível, muitos dos quais vieram a se destacar em outras universidades do País. Inúmeras doenças passaram a ser estudadas, valendo destacar as de culturas importantes no Estado de São Paulo, como cana-de-açúcar, café, citros, feijão, tomate, crucíferas e cucurbitáceas, principalmente. Dentro desse esforço, com decorrência natural, surgiu a publicação em 1967 do **Manual de Fitopatologia**, um texto considerado de uso obrigatório nas escolas brasileiras de Agronomia, editado sob sua coordenação e com colaboração daquela equipe.

Todo este trabalho científico de pesquisa e de extensão universitária, em última análise, foi resultado da visão demonstrada pelo Prof.Ferdinando Galli, que bem soube aproveitar-se das doações recebidas da Fundação Rockefeller e do Convênio com a Universidade Estadual de Ohio, EUA, para dotar o Departamento de equipamentos modernos necessários ao desenvolvimento da atividade de pesquisa, bem como reforçar o potencial humano existente, representado pelos professores aos quais se propiciou treinamento no Exterior, através de bolsas de estudos, com vistas a seu aperfeiçoamento. Com esta infra-estrutura montada, coube ainda ao Prof.Galli a iniciativa de propor a instalação na ESALQ/USP do Curso de Doutorado em Fitopatologia, pioneiro no Brasil, em 1970. No desenvolvimento de atividades paralelas à pesquisa, foi sócio fundador do Grupo Paulista de Fitopatologia e da Sociedade de Olericultura do Brasil.

No âmbito da administração acadêmica o Prof.Ferdinando Galli exerceu diversas atividades de relevo. Além da Chefia da 11ª Cadeira e do Departamento de Fitopatologia, atuou em vários cargos: Presidente da Comissão de Doações e Bolsas, Presidente da Comissão de Pós-Graduação, Membro do Conselho Técnico-Administrativo, Vice-Diretor (1967-1970) e, finalmente Diretor no período de 1971 a 1974. Como membro do Conselho Universitário foi eleito Pró-Reitor da USP, em 1971.

Aristeu Mendes Peixoto